

Patrimônio de Gianello cresce mais de 1.350% em quatro anos**MATHEUS GIANELLO****Em quatro anos, patrimônio de vereador em São Caetano cresce 1.350%** *Política 4*

Patrimônio de Gianello cresce mais de 1.350% em quatro anos

Parlamentar de São Caetano também é acusado de dar calote em cabos eleitorais

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

Em apenas um mandato, o vereador de São Caetano, Matheus Gianello (PL), viu seu patrimônio crescer 1.352,87%. Em 2020, ao disputar sua primeira eleição, o então candidato declarou à Justiça Eleitoral possuir R\$ 20.800,18 em bens. Quatro anos depois, na nova prestação de contas, o valor declarado saltou para R\$ 302.199,06.

Na declaração de 2020, Gianello informou ter apenas R\$ 163,67 em conta corrente e algumas aplicações financeiras, entre elas uma de R\$ 11.960,23. Já em 2024, além de novos investimentos, o parlamentar declarou ser sócio de uma empresa de investimentos, da qual detém 20% de participação, avaliada em R\$ 60 mil. A sociedade foi

aberta em 2021 e, segundo declaração apresentada pelo vereador, rendeu R\$ 14 mil em retornos financeiros.

A evolução patrimonial inclui ainda investimentos em renda fixa e um empréstimo no valor de R\$ 215 mil. Apesar do volume de ativos, as contas bancárias declaradas em outubro de 2024 – uma física e outra digital – somavam apenas R\$ 79,97.

Gianello exerceu o mandato de vereador entre 2021 e 2024, período em que também atuou como secretário municipal. Segundo informações oficiais, recebeu R\$ 10.021,17 mensais como vereador, e R\$ 19 mil mensais enquanto ocupava cargo no Executivo.

Em nota, Gianello negou qualquer irregularidade na evolução de seu patrimônio. “Todos os dados estão devi-



VEREADOR. Matheus Gianello rechaça qualquer irregularidade

damente declarados e disponíveis no Portal da Transparência e nos órgãos competentes”, afirmou.

O parlamentar disse que, em 2020, morava com os pais e estava começando a carreira como advogado. “Iniciava a trajetória profissional como advogado e, nos anos seguintes, alterei entre as funções de vereador e secretário, com remuneração média de R\$ 20 mil mensais, tudo dentro da legalidade.”

Também afirmou que manteve sua atuação como advogado, sempre respeitando os limites legais. “Tudo o que tenho é fruto de muito trabalho, dedicação e responsabilidade”, declarou.

Gianello ainda comparou sua evolução patrimonial à de seus colegas de Câmara. “Quinze dos 20 vereadores têm patrimônio superior ao

meu. Entre os reeleitos, só um declarou valor menor”, disse, reforçando seu “compromisso com a ética pública e a transparência.”

CALOTE

O nome de Matheus Gianello também aparece no centro de polêmica recente. Conforme revelado pelo Diário no sábado, o vereador foi acusado por cabos eleitorais de não pagar por serviços prestados durante a campanha de 2024. Segundo os relatos, os acordos foram feitos de maneira informal, sem registro na prestação de contas.

Caso as denúncias sejam confirmadas, Gianello pode enfrentar sanções severas, como a cassação do mandato ou a perda dos direitos políticos por até oito anos. O vereador nega todas as acusações.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política/Regional **Página:** Capa + página 4